

“Voltei”: relatos de um *Espírito espírita*

Carlos Eduardo Bartel

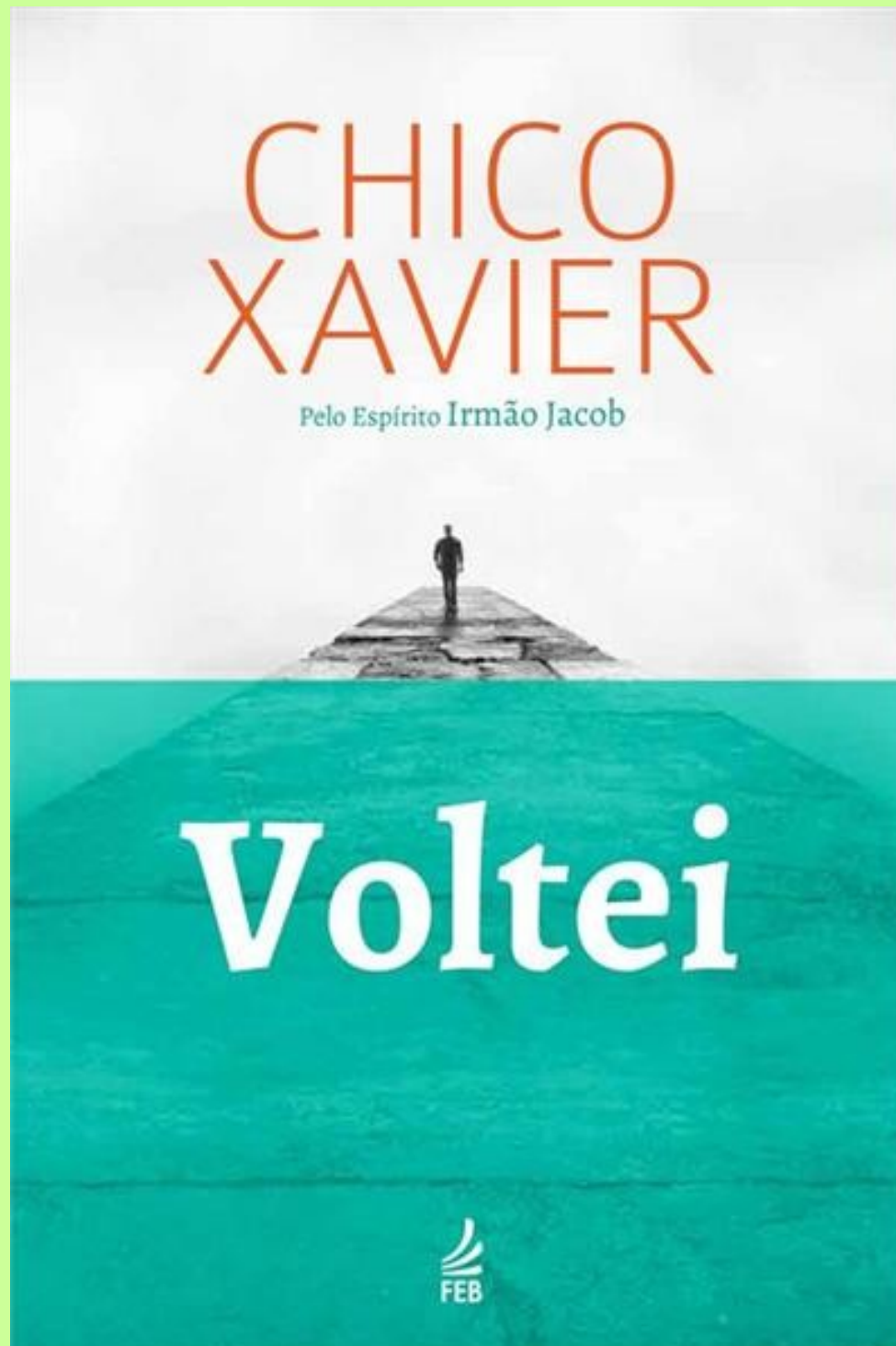
Grupo de Estudos Allan Kardec

(Presidente Getúlio/SC)

A palestra aborda o livro **“Voltei”**
(1949 – 1ª edição 15 mil exemplares),
psicografado por Chico Xavier
(autoria do Espírito “Irmão Jacob”).

Até 2017 – **276.800 exemplares**

[1949]



Ed. 2017

Espitirinhas

Wilton Pontes



Espitirinhas

Wilton Pontes



Espitirinhas

Wilton Pontes

HUMILDADE



INVEJA

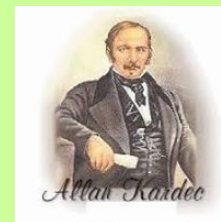
63 - VIRTUDES E DEFEITOS II

Espitirinhas

Wilton Pontes



36 - Centro obsedado



“Se o homem soubesse a extensão da vida que o espera além da morte do corpo, certamente outras normas de conduta escolheria na terra!”

(2017, p. 61).



“A maioria dos ateus não passa de grande assembleia de crianças espirituais, necessitada de proteção e ensinamento” (2017, p. 61).



“A maior surpresa da morte carnal é nos colocar face a face com a própria consciência, na qual edificamos o Céu, estacionamos no purgatório ou nos precipitamos no abismo infernal...”

(2010, p. 11).

Quem está no caminho do Evangelho?

1. **Adormecidos;** (ateus ou “não praticantes”)
2. **Aqueles que despertaram;**
 - 2.1. Despertaram, mas apresentam equívocos;
 - 2.2. Despertaram e estão no caminho;
3. **Esclarecidos;** (maioria dos espíritas)
4. **Evangelizados;**
5. **Evangelizadores**

* “Irmão Jacob” foi **Frederico Figner**, de origem judaica (“não praticante”), por isso adotou o pseudônimo “Jacob”, nasceu na Boêmia (Império Austro-Húngaro) , em 02/12/1866.

* Em 1882, na condição de imigrante pobre foi para os EUA, vindo para o Brasil em 1891.

* Não se sabe ao certo quando se tornou espírita (1896?). Em 1903 já se encontrava trabalhando na FEB.

* Completou 80 anos em 02/12/1946, em 19/01/1947, às 20h, partiu para o mundo espiritual.



Frederico Figner

1866-1947

Frederico Figner – um grande benemérito

* Na gripe “espanhola “, em 1918, abrigou 14 doentes em seu próprio lar e ele mesmo adoentado e febril, passava os dias inteiros na Federação, atendendo a doentes e necessitados que lá iam buscar recursos para situações aflitivas.

* Tornou-se amigo de muitos artistas e ficou consternado com a situação de penúria que alguns desses durante à velhice. Sensibilizado com esse verdadeiro drama social, não titubeou e decidiu Doou o terreno, em Jacarepaguá, para a construção da instituição **Retiro dos Artistas**, que funciona até os dias de hoje.

* Quando faleceu, ao se abrir seu testamento, verificou-se deixou parte substancial dos seus bens às obras sociais de Chico Xavier.

Por que se identificou como “Irmão Jacob”?

- Por diversas razões:

- * Para evitar personalismos;

- * Vaidade;

- * Para evitar problemas, como ocorrido no famoso caso Humberto de Campos, “Irmão X”.

Visão de Frederico Figner:

A morte não passaria “de mera libertação do Espírito [...]. Seguiria nossa alma para esferas de julgamento, de onde voltaria a reencarnar, caso não se transferisse aos mundos felizes” (p. 09, 2017).

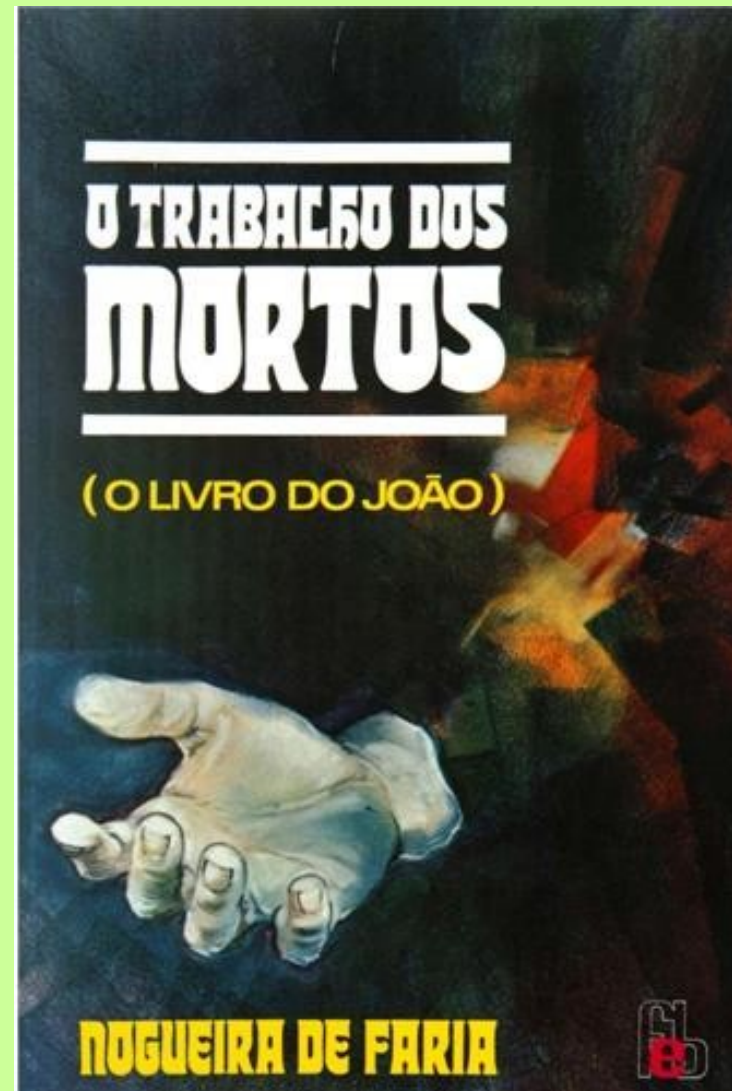
Em 1897, Figner casou-se com D. Esther de Freitas Reys. O casal teve seis filhos devotados ao seu velho pai: **Rachel**, Aluízio, Gabriel, (desencarnaram antes do genitor); Leonilda, Helena e Lélia.

Em 1920 perdeu a filha primogênita, e sua esposa ficou inconsolável. Ouvindo ele falar da médium de materialização D. Ana Prado, de Belém/PA.

Partiu para o Norte no dia 1º de Abril de 1921, embarcou com toda a família. O que sucedeu naquelas sessões acha-se relatado no livro do Dr. Nogueira de Faria, intitulado O Trabalho dos Mortos (1921).

Materialização da filha Rachel, “A

Ressurgida” cujo Espírito se materializou com admirável perfeição em 4 de Maio de 1921.




Ainda nos EUA, Figner conheceu Thomas Edison (1847-1931) que inventou o fonógrafo, em 1877 (aparelho usado para gravar e reproduzir a voz e sons através de um cilindro).

Fonógrafo - Gramofone

Form 320

THE PHONOGRAPH

"Sustained by its reputation"



THE ONLY PERFECT REPRODUCTIONS OF SOUND
ARE OBTAINED BY USING EDISON RECORDS
ON THE PHONOGRAPH

FOR SALE HERE

WIRE RECORDS
WITHOUT
TIPS

TRADE
Thomas A. Edison
U.S.A.



Casa Edison (Fundada no RJ, em 1903)Anúncio de 1903



GRAPHOPHONE

Discos Artísticos

Vocaes e instrumentaes

ULTIMAS NOVIDADES

Gramophones, Zonophones, Agulhas, etc.

Casa Edison

Rua 15 de Novembro
N. 29-A

Figner Irmãos

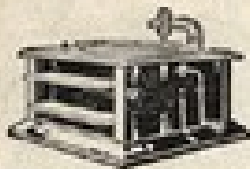
Anúncio de 1903



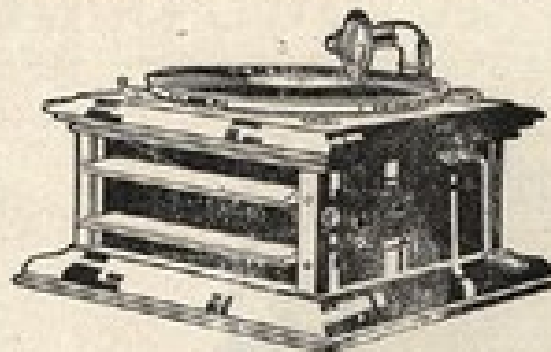
Bailes e concertos em seu proprio lar

É só com uma GRAFONOLA COLUMBIA, uma que esteja dentro de seu alcance financeiro. Temos recebido uma boa quantidade de GRAFONOLAS de 75\$000 até 150\$000, sendo um modelo pequeno tão perfeito em execução como um grande.

CONQUISTADOR



75\$000



ECLIPSE 150\$000

FAVORITA



250\$000

Chegam as ultimas novidades americanas one-steps, two-steps, fox-trots, tangos, maxixes, rag-times, canzonetas inglezas, francezas e outros. Novos discos em todos os idiomas.

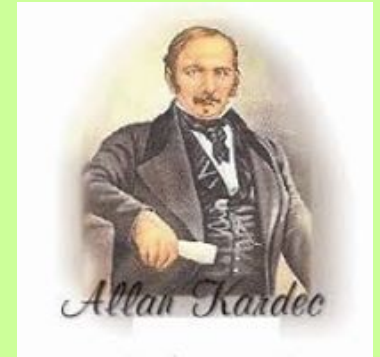
PEÇAM CATALOGOS E OUTROS ESCLARECIMENTOS À

CASA EDISON DE S. PAULO

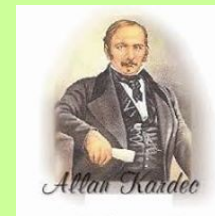
GUSTAVO FIGNER :- R. 15 Novembro-55



O empreendedor “Fred” Figner instalou em 1913, também no RJ, a primeira **fábrica de discos do Brasil, a *Odeon***, (associou-se à holandesa *Transoceanic* e importando maquinário da Alemanha).

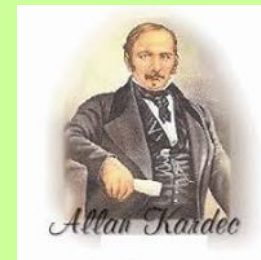


Frederico Figner foi um homem bem sucedido e muito rico.

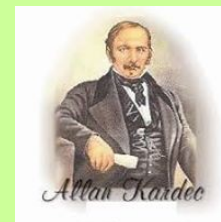


“Antes da passagem, tudo me parecia infinitamente simples”

...A morte não passaria “de mera libertação do Espírito e mais nada”... (p. 09, 2017).



“Acreditei que o fim das limitações corporais trouxesse inalterável paz ao coração, mas não é bem assim”
(p. 10, 2017).



Chega “...o momento em que a morte nos reconduz à intimidade do lar anterior. E se não houve de nossa parte a preocupação de construir, aí dentro, um santuário para as determinações divinas, quantos dias gastamos na limpeza, no reajustamento e na iluminação?” (p. 10, 2017)

“Oh meus amigos de Espiritismo [...] é para vocês que grafeis estas páginas...

Não se acreditem quitados com a Lei, por haverem atendido a pequeninos deveres de solidariedade humana [...] **Ajudem a si mesmos,** no desempenho das obrigações evangélicas! Espiritismo não é somente graça recebida, é também a necessidade de nos espiritualizarmos para as esferas superiores” (p. 10, 2017).

DIFICULDADES E “EQUÍVOCOS”:



Frederico Fígnier, imaginava que ao morrer faria contato com seus amigos encarnados para enviar notícias.

O Espiritismo fora para mim não só simples crença religiosa [...] constituía elemento integrante do meu próprio ser (p. 13).

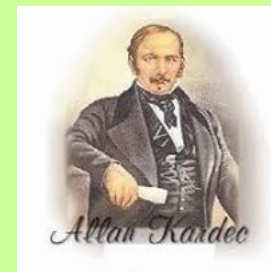


DIFICULDADES E “EQUÍVOCOS”:

* Figner confundiu 1) morte com desencarnação, aí residia o primeiro problema; 2) queria provar a sobrevivência.

* Também a **comunicação imediata**, o “correio” não foi possível, - “Quase me considerei ofendido quando os benfeitores espirituais me cortaram, a probabilidade de retorno apressado” (p. 16).

“...o serviço [de comunicação] não é tão fácil quanto parece” (p. 13). (É possível enviar pensamentos se a pessoa almejada se encontra na mesma sintonia).



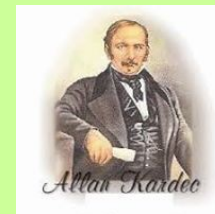
DIFICULDADES E “EQUÍVOCOS”:

* “Considerava a escrita e a incorporação mediúnicas ocorrências triviais do nosso aprendizado” (p. 15).

* **“Projeto Imagem”** - Coordenado por Américo Luís Sucena de Almeida (Desenhos de Mozart Couto). <http://www.projetoimagem.com.br/>



Desencarnação de Figner em 19/01/1947



DIFICULDADES E “EQUÍVOCOS”:

* “Senti-me sozinho e amedrontei-me. Esforcei-me por gritar, implorando socorro, porém os músculos não mais me obedeceram” (p. 27).

- Vê a filha **Raquel** (Marta, no Livro) que ajudava na sua desencarnação, repetindo o **Salmo 23**: “O senhor é o meu pastor; nada nos faltará”.... (p. 30).

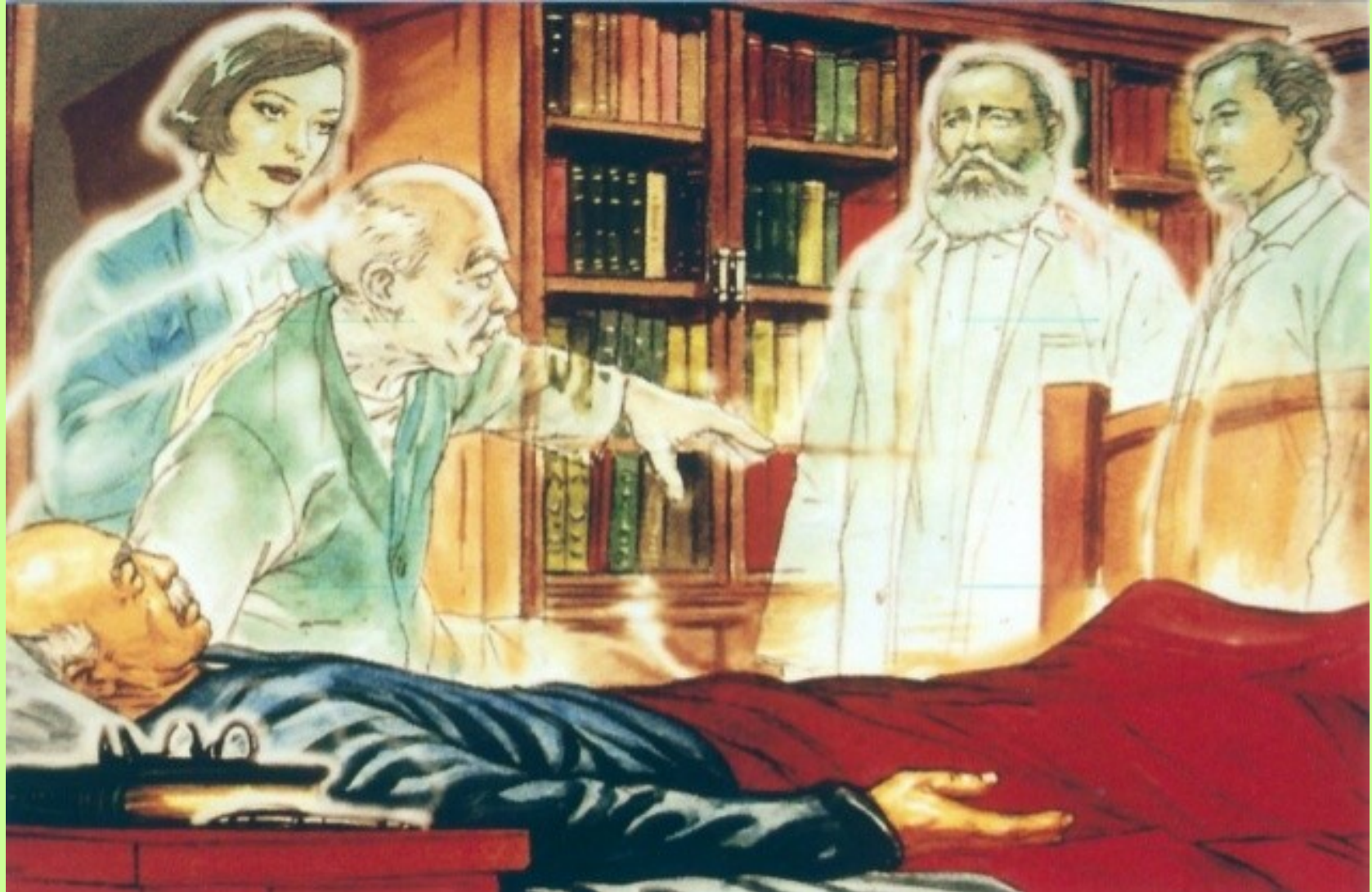
* “Como se opera a desencarnação?” (p. 21).



* “Como se opera a desencarnação?” (p. 21).



Ao recobrar sua visão com nitidez, percebeu dois Espíritos ao lado da filha: O venerável Bezerra de Menezes e o irmão Andrade (p. 34).



* “Observei que o frio intenso veio ferir-me as extremidades. Não seria a integral extinção da vida corpórea?” (p. 25).



DIFICULDADES E “EQUÍVOCOS”:

“O abatimento era ainda insuperável.[...] Eu, que tanta vez exortara os desencarnados a contemplarem os despojos de que já se haviam desvencilhado, fixei meu corpo a enrijecer-se, num misto de espanto e amargura”.

Marta - “Os laços não se desfizeram totalmente. Precisamos paciência por mais algumas horas”(p. 32).



DIFICULDADES E “EQUÍVOCOS”:

“...verifiquei a existência de prateado fio, ligando-me o novo organismo à cabeça imobilizada”

“Através de que ouvidos assinalava as palavras de Marta?” (p. 32).

VIDA NOVA:



O VELÓRIO:



No velório - “**Dardos Mentais**” (p. 50, 2017).



A prece. Viu círculos de luz em um dos carros. Percebeu orações a seu favor e alegrou-se. Bezerra informou que enterros muito concorridos impõem grandes perturbações à alma. Descobriu que quem não renunciou aos hábitos e sentidos do corpo demora para se desprender.



VIDA NOVA (Capítulo 4):

- Cansaço, fraqueza e sono;
- Não volitava;
- Seu corpo continuava o de um homem velho (p. 39);
- Roupão branco o aborreceu (p. 40).





DESPEDIDAS (Capítulo 5):

- “Amargurado e aflito, qual me achava, ponderei os sofrimentos dos que **abandonam a experiência física sem qualquer preparação [grifo meu]**” (p. 45).



- * Não se lembrava de suas vidas anteriores.
- Ex. O Senador *Publius Lentulus* chegou cego ao plano espiritual.

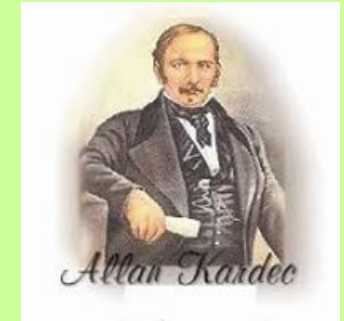
A evolução e a reforma interior são parte de um longo processo de construção e trabalho ativo....



- Em vários momentos Jacob menciona André Luiz, referindo:
“Ele nem era espírita”.

A passagem (Capítulo 6): inveja e ciúme

- “Quantas vezes julguei que morrer constituísse mera libertação, que a alma ao se desvencilhar dos laços carnis voejaria em plena atmosfera, usando as faculdades volitivas! Entretanto, se é fácil alijar o veículo físico, é muito difícil abandonar a velha morada do mundo” (p. 53).



DIFICULDADES E “EQUÍVOCOS”:

* Questionava-se sobre a sua
“irradiação luminosa” (p. 58).

* **Algo que o intrigou é que seu espírito não tinha “luz”.** Entre companheiros. Finalmente liberto do corpo, Jacob visitou seu lar e seu núcleo de trabalho. Abraçou amigos e seguiu em direção à praia para se reunir com outros espíritos recém-desencarnados. Durante o trajeto ficou preocupado por não lembrar de vidas passadas e por não saber onde iria morar. Sua filha garantiu que tudo seria solucionado pouco a pouco.

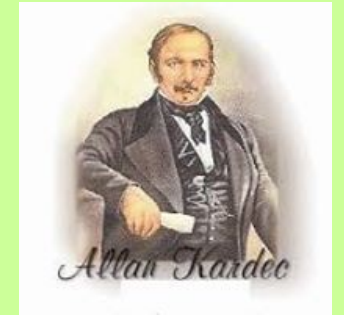


A PASSAGEM (Capítulo 6):

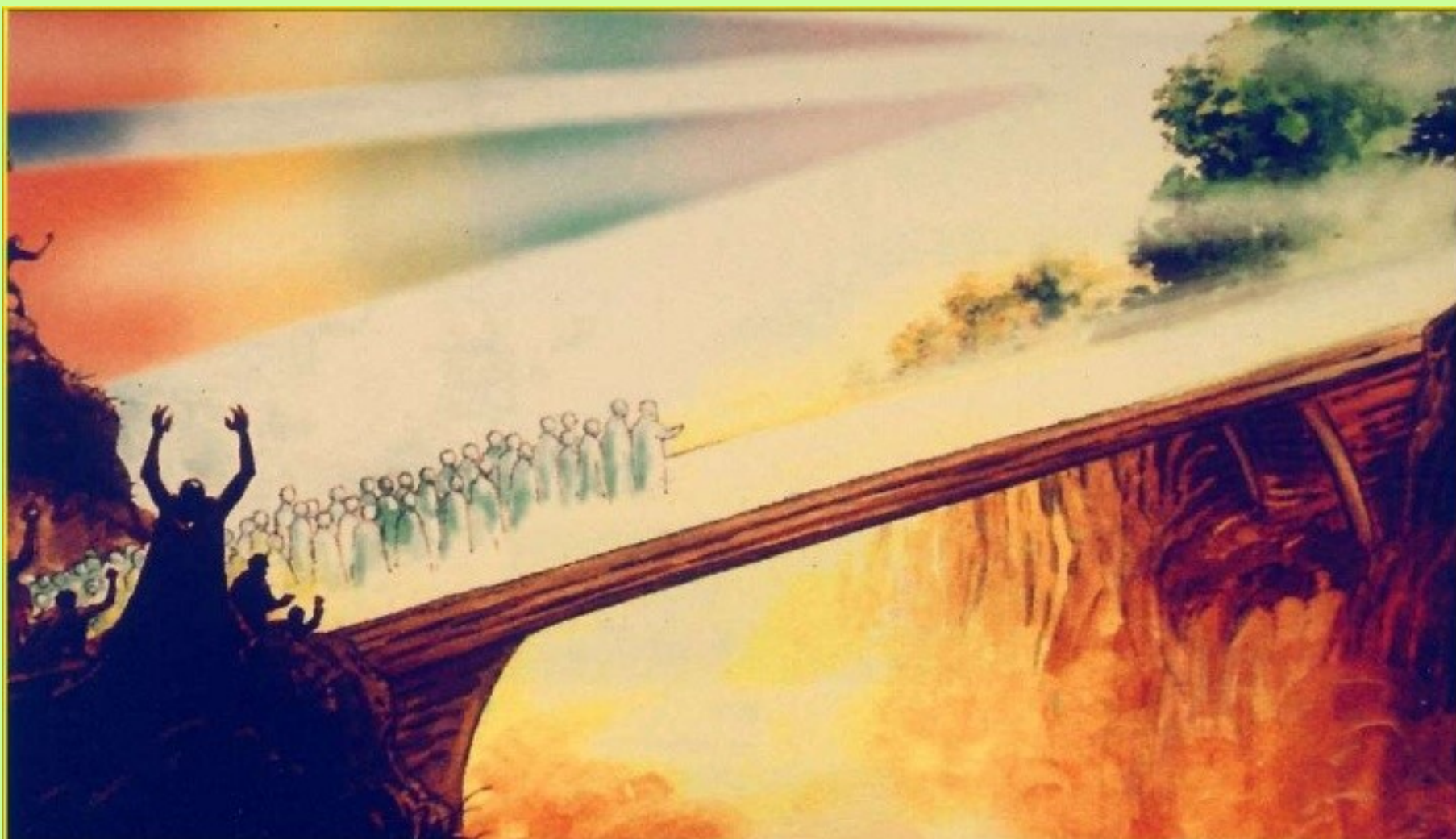
O grupo aguardava uma professora que desencarnara, trazida por dois benfeitores. - “Reparando aquela mulher de maneira simples e afáveis, emitindo luminosidade sublime, **inopinado sentimento de inveja me assaltou o coração [grifo meu]**” (p. 57).



13 - A professora. Minutos depois, respeitável senhora chegou acompanhada de benfeitores e saudou a todos. Jacob viu uma luz irradiando de seu tórax e sentiu inveja. Marta o repreendeu. Bezerra fez uma preleção informando que aqueles que não tiverem serenidade terão dificuldades no caminho que será percorrido até a colônia espiritual. Volitaram.



Dezesseis espíritos se dirigem para
uma Colônia espiritual, não
especificada no livro.

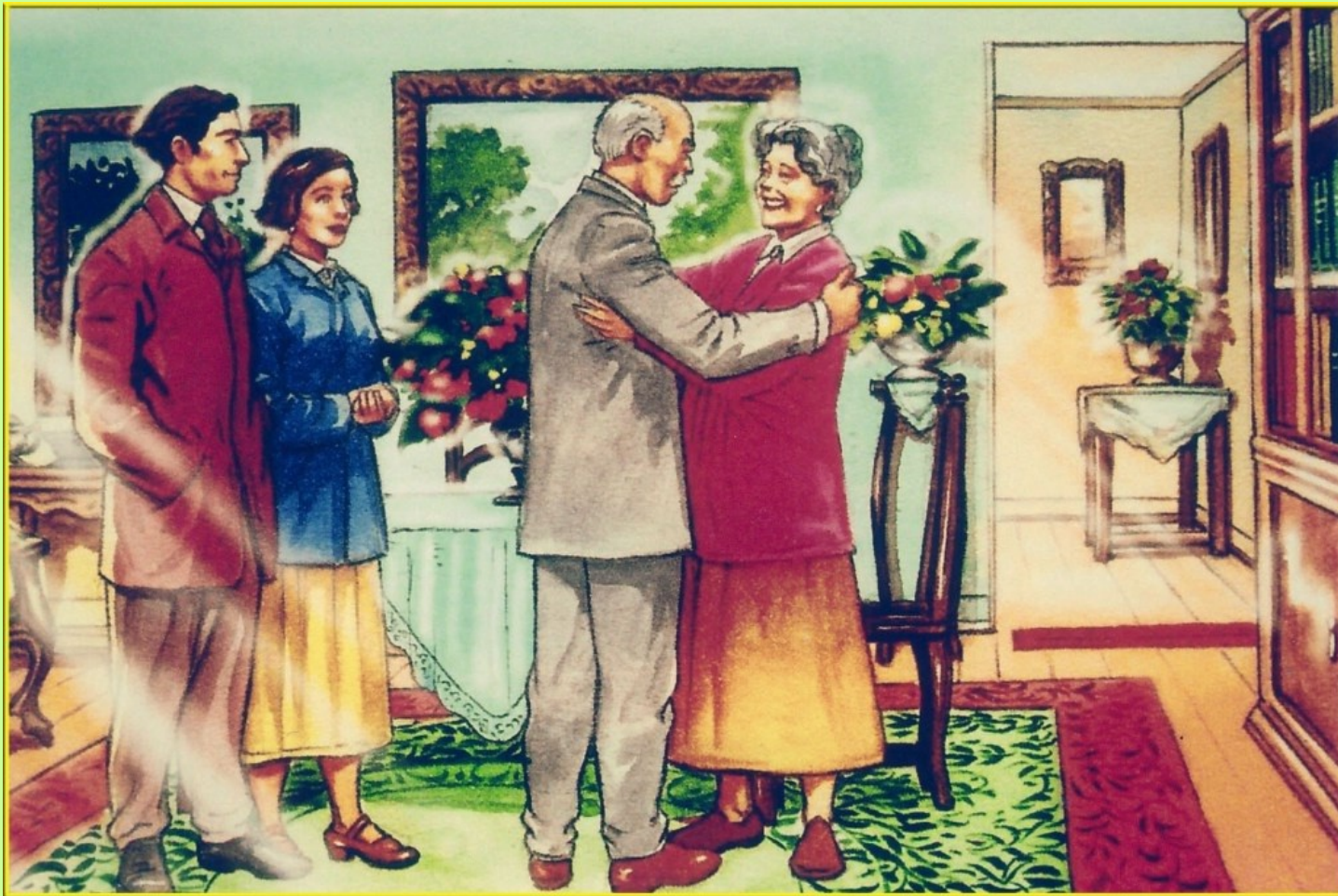


15 - A ponte. Uma luz multicolor varreu o céu emocionando a todos. Ao menor sinal de falta de sintonia de um espírito presente no grupo, vozes lúgubres ressoaram. Bezerra sereno, exaltou a todos à sintonia no bem. Pediu que Jacob fizesse uma prece para recompor sua energia. O grupo voltou a levitar passando pela ponte.

A paisagem se modificou após a ponte. A atmosfera se tornou leve e repleta de flores, algumas delas emitiam luz. um grupo de crianças veio receber a professora na outra esfera.



Foi recebido por uma senhora que chamou de “mamãe Frida” sem reconhecê-la. Tentou conversar, mas o cansaço o impediu. Andrade o conduziu a seu quarto para descansar e dormir.





Na nova moradia Jacob mostrou desejo de trabalhar e perguntou sobre os tribunais de julgamento.

* Conhecendo a cidade espiritual [de emergência]

* Jacob viu instituições consagradas ao bem coletivo. Não havia pessoas com expressão de aflição ou desânimo



Reencontra velhos amigos

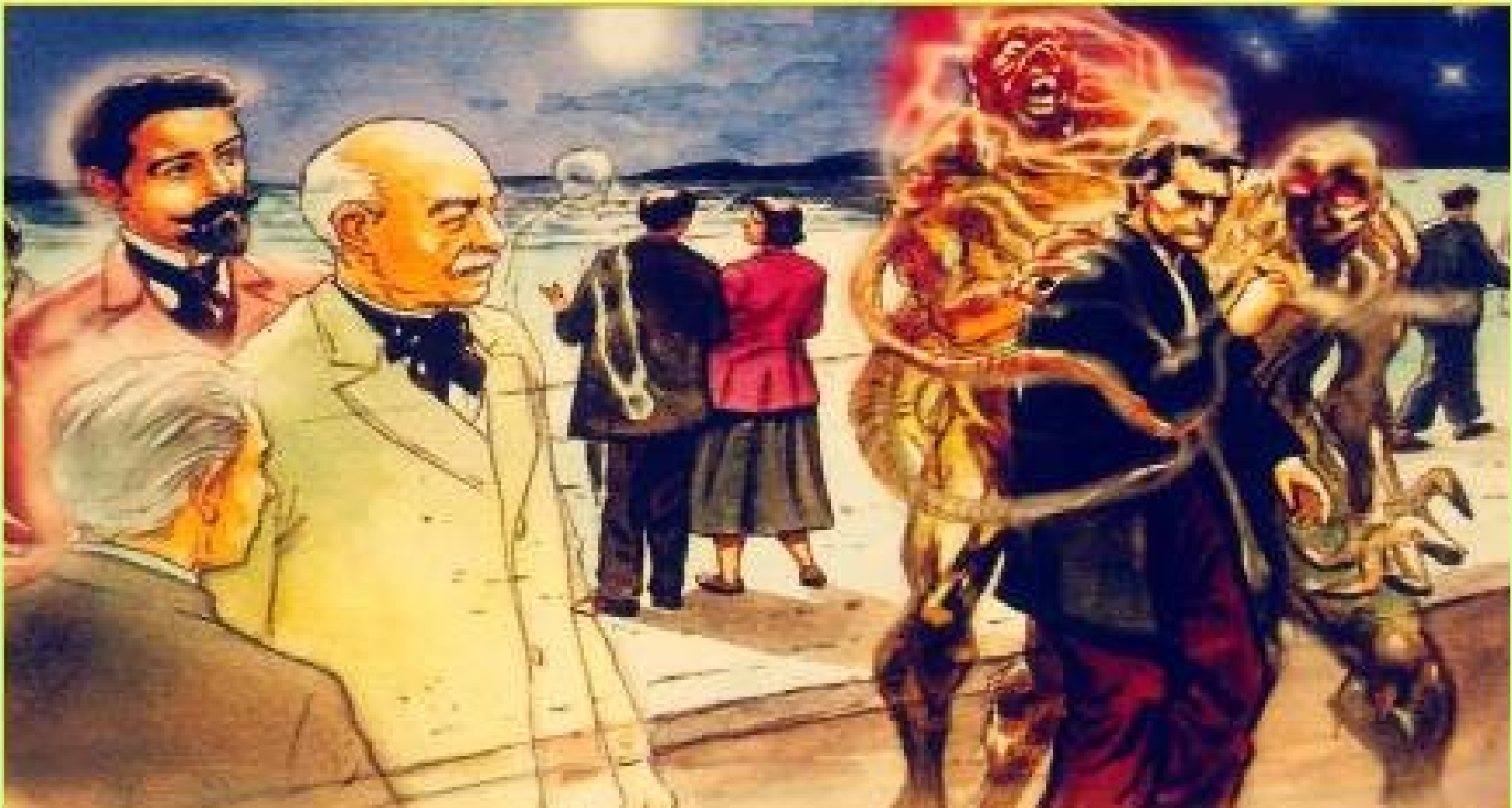




Após recebeu a visitas de amigos: Guillon Ribeiro e Caibar Schutel, remoçados disseram que não viviam naquela colônia. Quanto a Bezerra, Sayão e Bittencourt Sampaio estavam na terra trabalhando junto aos infelizes.



Amparado por amigos (Guillon Ribeiro e Caibar) voltou ao RJ



Viu que o número de encarnados acompanhados por espíritos benignos era bem menor do que os acompanhados por entidades superiores.

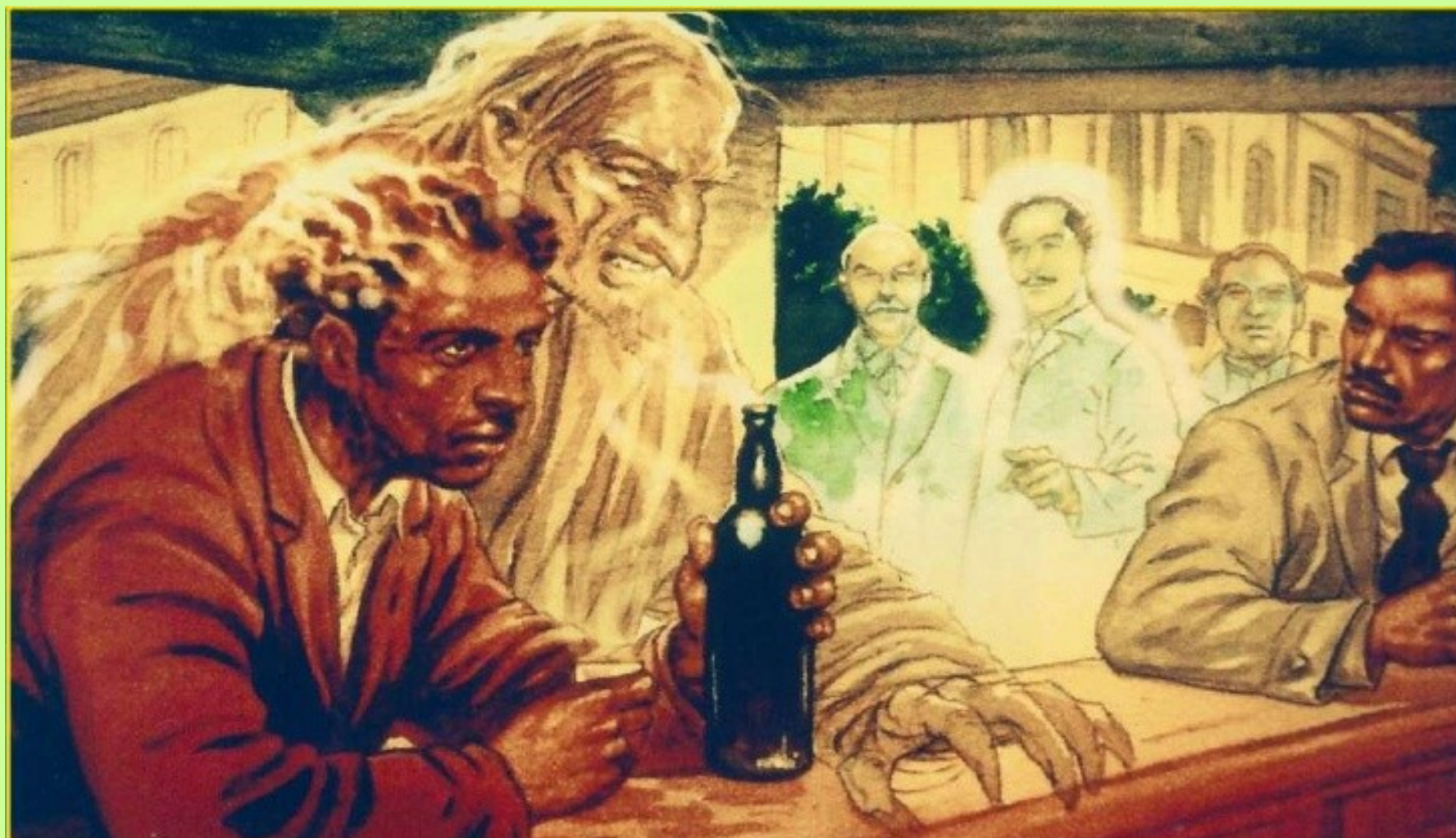
O serviço não pára. Assistiu os trabalhos de socorro em respeitável instituição. Jacob reparou com certa mágoa que existia entre ele e os companheiros visível diferença quanto à luminosidade. Sentiu-se envergonhado. Alguns espíritos reconheceram Jacob e perguntaram sobre sua luz. Guilon disse que ela viria mais tarde.





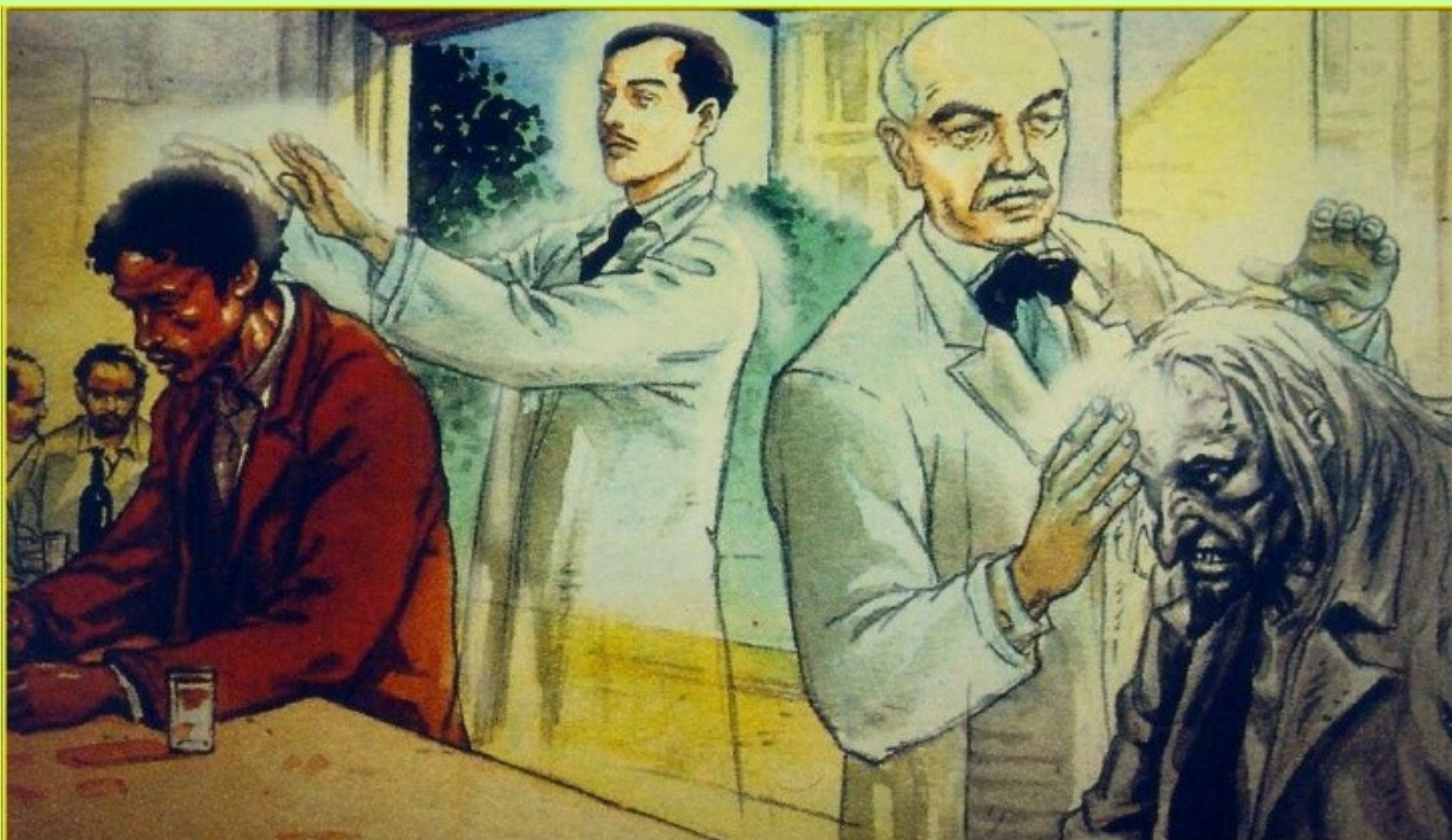
Certa entidade o reconheceu:

- Aquele ali não é o Jacob?
- Cadê a da Luz dele? (p. 115).



31 - O Bar. A equipe de aprendizado precisava praticar as lições teóricas recebidas. Jacob e outro aluno sugeriram atividades de socorro e doutrinação. Encontraram um obsessor num bar suburbano e Ornelas advertiu que era preciso usar recursos diferentes daqueles controlados pela mediunidade. Era uma triste figura de vampiro.





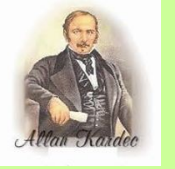
33 - O verdugo não reconheceu autoridade em Jacob para conselhos. Disse que sempre seguiu seus passos e que ele não fazia o que pregava. Jacob retrucou que não repousará enquanto não afinar ações com ideais pregados. Após relutância conseguiu que ambos orassem e recebessem passes.



28 - A homenagem. No 30 dia de seu desencarne, Jacob recebeu permissão para ir ao Templo, encontrando vários amigos. Após a prece de Bezerra, surgiu Bittencourt Sampaio. Jacob surpreendido e envergonhado, confessou em prantos que não era digno dessas homenagens e que deveria ser julgado como réu. Bittencourt garantiu-lhe que só Jesus passou ileso.



Jacob continuou a trabalhar visitando espíritos endurecidos e sofredores, por mais de 200 dias ouviu referências a sua conduta, proferida por espíritos inimigo do bem



O livro nos convida a **prestar atenção para os pequenos atos do cotidiano**

“Orai e vigiai”



Constância na caridade, no trabalho do bem e na reforma interior...

Obrigado e boa semana!

